

REPENSAR SÃO PAULO

PROPOSTAS MUNICIPAIS

FILIFE CELETI

VEREADOR 2016



LIVRES17



REPENSAR SÃO PAULO

PROPOSTAS MUNICIPAIS

FILIFE CELETI

VEREADOR 2016



LIVRES17

SUMÁRIO

Apresentação	5
Repensar a Cidade.....	6
Nossas ideias	6
Gestão Pública.....	9
Município Enxuto	9
Simplificação de Licenças	9
Licitações.....	10
Orçamento compartilhado.....	10
Educação	11
Projeto Minha Educação	11
Analfabetismo Zero.....	11
Saúde.....	12
Programa Organismo Saudável.....	12
Prevenção.....	12
Saneamento Básico	12
Meio Ambiente	13
Projeto de Proteção de Mananciais.....	13
Programa de Despoluição dos Rios.....	13
Assistência Social.....	14
Programa Bairros do Futuro.....	14
Imigrantes	14
Urbanismo e Mobilidade.....	16
Programa São Paulo Móvel.....	16
Programa Velocidade Certa	16
Projeto Fim dos Pardais.....	16
Programa de Redução de Gastos com Iluminação Pública	17
Programa Ponte para o Futuro	17
Programa Espaço Compartilhado.....	18
Projeto de Renovação e Manutenção de Logradouros.....	18
Programa Repensar a Bicicleta.....	18
Segurança Pública e Defesa Civil.....	19

Guarda Humanitária.....	19
Cultura e Lazer.....	20
Ibirapuera.....	20
Emprego e Negócios.....	21
Programa Mercado Liberto.....	21
Expediente das propostas municipais.....	22

APRESENTAÇÃO

O Partido Social Liberal - PSL foi fundado em 1994 e conseguiu seu registro para participar de eleições em 1998. Isto significa que o PSL possui 18 anos de participação na política. O PSL não foi fundado recentemente, muito menos surgiu na onda de novos partidos políticos.

O PSL está em transformação. Isto significa que desde 2015 a diretoria nacional quer dar uma nova cara ao partido, tornando-o um partido mais ideológico. Esta mudança ideológica busca um retorno às bases sobre as quais o partido foi fundado, o social-liberalismo.

Ser social-liberal é ter compromisso com a liberdade, sobretudo com a liberdade de quem mais precisa. É acreditar que devemos empoderar o brasileiro e mudar o centro do poder, tirando as decisões de Brasília e levando para dentro da nossa casa. É ter como prioridade cortar as mordomias e privilégios de políticos e apadrinhados, e lutar diariamente pelo respeito aos direitos fundamentais de quem está distante do poder.

Esta renovação tem sido encabeçada pelo LIVRES, uma ala nova dentro do partido que está brigando para que o partido dê uma guinada ao liberalismo social. Significa abraçar as causas da liberdade econômica e social. Tudo para que os menos favorecidos da sociedade vivam num ambiente no qual possam se desenvolver, crescer e viver com dignidade e respeito, com uma economia estável e uma sociedade pacífica.

Fazer política num país como o Brasil é difícil. Ainda mais quando um partido quer ser um partido ideológico (algo que não funciona no Brasil se o desejo é se eleger). Fazer política e defender a liberdade na realidade política é mostrar para o eleitor os benefícios da liberdade para suas vidas.

A nossa candidatura é uma oportunidade para mostrar para a cidade de São Paulo que é possível fazer política sem se valer dos rótulos antigos e sem entrar na briga direita-esquerda.

REPENSAR SÃO PAULO

O Filipe Celeti é o candidato do LIVRES para a cidade de São Paulo. Filósofo de formação e professor por vocação, Filipe Celeti tem pesquisado o tema da política ao longo de sua carreira acadêmica.

Na faculdade, concluiu o curso de Filosofia com um trabalho sobre a possibilidade do diálogo e da construção de consensos políticos, a partir do pensamento de John Rawls. No mestrado em Educação, traçou a construção histórica da educação obrigatória mostrando como as intervenções do Estado na educação não atingem o resultado esperado. Neste mesmo trabalho abordou dois temas que estão em discussão: os vales-educação e o ensino doméstico. Hoje, no doutorado, pesquisa políticas públicas de inclusão.

Um dos ensinamentos que o pensamento político de nosso tempo tem mostrado é que não é possível saber o que todos os cidadãos desejam. Se não podemos ter o conhecimento total, não podemos ser arrogantes e tentar controlar as pessoas. Uma sociedade livre é uma sociedade onde todos podem agir, acertar ou errar. O papel dos políticos deve ser o de preservar as regras do jogo.

Portanto, precisamos repensar a cidade de São Paulo. Devemos e podemos construir uma cidade que não sufoque seus cidadãos e que permita que cada um se realize plenamente ao respeitar a realização plena dos outros cidadãos.

Vamos Repensar São Paulo?

Nossos Princípios

1. Cooperação Social

Acreditamos que uma sociedade se desenvolve e prospera quanto mais as pessoas são capazes de cooperar entre si em condições de igual liberdade. O papel do governo é garantir que os indivíduos sejam capazes de se esforçar e se ajudar mutuamente na busca de seus objetivos sem violar os direitos uns dos outros.

Quando o governo tenta obstruir ou substituir a cooperação livre e pacífica por comandos e coerção, assumindo o protagonismo da sociedade civil e sufocando o trabalho e a geração de riquezas com impostos e burocracia, o resultado é sempre um desastre. A vida já é difícil o bastante - não precisamos que o governo crie mais dificuldades.

2. Inclusão Econômica

Acreditamos que o acesso ao mercado e às oportunidades econômicas é um direito de todos, não um privilégio de poucos. Queremos ver você e sua família com dinheiro no bolso e fartura na mesa. Para isso, é importante que a economia funcione para você, não contra você. Tanto consumidores quanto produtores ganham com um mercado competitivo e uma economia aberta.

Não condenamos o lucro. Pelo contrário, queremos que todos os cidadãos exerçam atividades lucrativas em livre cooperação. Só condenamos que lucrem a partir da coerção contra terceiros. Cooperação é sempre melhor que coerção.

3. Empoderar as Pessoas

Você conhece melhor os seus desafios do que qualquer político. As decisões mais eficazes para a solução de problemas vêm daqueles que têm um interesse direto na sua resolução. Quanto mais concentramos poder nas mãos de poucos, mais distanciamos os tomadores de decisões das consequências de suas escolhas.

Desta forma, pleiteamos delegar às pessoas tudo aquilo que possa ser feito em nível individual. As atividades que não puderem ser realizadas pelos cidadãos diretamente, devem ser de responsabilidade das famílias, associações ou empresas. Apenas posteriormente, o município, o estado e, por último, o governo federal devem se envolver.

4. Governo responsável e especializado

Um governo que tenta fazer de tudo um pouco acaba errando mais do que acertando. Acreditamos em um governo que conhece e respeita seus limites institucionais, garantidor dos nossos direitos e capaz de atender a determinadas necessidades comuns. Para estabelecer e fazer funcionar as instituições, nós os cidadãos constituímos servidores públicos, isto é, agentes do Estado.

Você é mais livre quanto mais o governo deixar que você regule a sua vida. Com o propósito de evitar abusos pelos agentes do Estado, defendemos um governo limitado, descentralizado e com separação de poderes.

5. Estado de Direito

Nenhum governante deve se achar acima da lei. É o Estado que se curva ao Direito e não o Direito que se curva ao poder. Toda autoridade pública deve se subordinar aos direitos fundamentais dos cidadãos, colocando-se sob o império da lei.

Sob o ponto de vista prático, isso significa que o governo, os poderes locais e regionais, os órgãos, funcionários ou agentes dos poderes devem observar, respeitar e cumprir as normas jurídicas em vigor, tal como devem fazê-lo os entes privados.

6. Democracia Representativa e Transparente

Representação democrática demanda uma verdadeira mentalidade de prestação de contas. Queremos canais de diálogo e comunicação que garantam o efetivo respeito pela vontade e opinião do eleitor. As tecnologias de informação e comunicação são aqui um novo suporte com enormes potencialidades a serem desenvolvidos.

Apesar de todas as suas imperfeições, a democracia representativa – regime de governo baseado na escolha de representantes políticos por meio de eleições periódicas – é a melhor

opção disponível. Mas para funcionar, os representantes eleitos pelo povo devem corresponder à vontade dos seus eleitores.

7. Inclusão social customizada

Acreditamos que programas sociais se fazem a partir das pessoas, não a partir do governo. Diferentes pessoas fazem diferentes escolhas e têm diferentes necessidades. Em vez de fazer programas tamanho único e depois tentar encaixar todas as pessoas no mesmo molde, acreditamos que o estado deve ampliar as oportunidades dos mais pobres preservando o poder de decisão nas mãos dos cidadãos. O Vale-Educação (*voucher*), as Escolas Comunitárias (*charter-schools*) e programas congêneres são exemplos de parceria em que o governo garante o acesso, mas é a sociedade que faz a escolha.

Acreditamos que financiamento público com gestão privada é a melhor forma de combinar oportunidade, diversidade e qualidade. Devemos combater o clientelismo diminuindo a interferência de políticos e burocratas, fazendo com que os próprios indivíduos sejam protagonistas de sua história.

8. Tolerância plural

Acreditamos que o sucesso de uma sociedade diversa depende do mútuo respeito entre as pessoas. Todos temos o direito de nos expressar e de tentar convencer outras pessoas de nossas ideias e de nossos valores, mas ninguém tem o direito de impor sua visão do mundo sobre os demais.

Tolerância não significa aceitação forçada, mas respeito aos direitos e às liberdades daqueles que pensam diferente de você. Como disse o abolicionista Joaquim Nabuco, devemos nos educar no amor da liberdade alheia.

GESTÃO PÚBLICA

Município Enxuto

Um governo bem-sucedido na condução da administração pública não pode desperdiçar tempo e recursos. As principais cidades do mundo têm transferido de volta para a sociedade aquelas atividades melhor administradas por empresas, cooperativas, institutos, fundações e organizações não-governamentais. São Paulo não pode ficar atrás. Um município enxuto respeita o bolso do pagador de impostos e é capaz de concentrar atenção e recursos em soluções eficazes para os verdadeiros problemas da nossa cidade. Além do mais, sob a administração da sociedade, sem participação de dinheiro público, desaparece a possibilidade de fraude na utilização das verbas municipais.

Objetivos:

- Gestão dedicada do Anhembi e do Autódromo de Interlagos.
- Privatização do Estádio do Pacaembu.
- Parcerias com as mais competentes Fundações para a gestão de Teatros e Museus.

Simplificação de Licenças

A cidade mais dinâmica do Brasil precisa de mais agilidade e menos carimbo para crescer. Todas as licenças devem adotar o sistema de autodeclaração, sempre que possível, para sua expedição rápida e eficiente. Caberá aos agentes do município fiscalizar as licenças expedidas, garantindo que todos os documentos necessários encontram-se inclusos nas declarações. O município ganha mais eficiência com menos mão de obra, e os negócios ganham agilidade, gerando maior desenvolvimento, investimento e empregos. E todos nós ganhamos com a redução do custo final do processo.

Objetivos:

- Adotar o sistema de autodeclaração para expedição de licenças com punição pecuniária onerosa e impedimento de atuação no município em caso de erros e/ou fraudes cometidos pelo declarante no processo.

Licitações

As licitações sofrem críticas principalmente por dois fatores (1) há corrupção e favorecimento e (2) a qualidade dos serviços prestados pelos vencedores das licitações é ruim. É preciso encontrar soluções que aumentem a competitividade, a transparência e a objetividade do processo sem aumentar o custo de contratação e vigilância das empresas contratadas.

Objetivos:

- Implantação de metas de qualidade e durabilidade nas licitações.
- Entre as competidoras que atinjam as metas, o município deverá sempre contratar a empresa com o menor preço.
- Tornar obrigatória para as empresas e consórcios participantes de licitações a contratação de seguradoras que ressarcam a prefeitura em caso de não cumprimento das metas de qualidade e durabilidade.
- Estabelecer um preço máximo com base no preço de mercado e cancelar a licitação em que todas as propostas fiquem acima do teto.

Orçamento compartilhado

A descentralização faz com que os responsáveis pelos gastos estejam mais próximos de onde os gastos são necessários. A prefeitura precisa descentralizar o poder de decisão, deixando que as subprefeituras tomem decisões sobre seus orçamentos.

Objetivos:

- Descentralizar as decisões da prefeitura.
- Definir as decisões que competem aos secretários e aos subprefeitos para que não existam conflitos entre as competências de cada um.

EDUCAÇÃO

Projeto Minha Educação

Deixar o poder de decisão sobre a educação dos filhos com as famílias, que são as maiores interessadas em buscar uma educação de qualidade. O custo mensal de cada aluno na rede municipal é de cerca de R\$ 960 (R\$1.500 com impostos). Com o valor hoje pago para cada aluno é possível proporcionar uma educação de maior qualidade para todas as crianças. Um modelo de educação descentralizado proporciona mais pluralidade de práticas pedagógicas e concepções de educação.

Objetivos:

- Passar a administração das atuais escolas para associações dos professores, de modo que estes sejam os responsáveis pela gestão educacional da unidade em que trabalham.
- Reformar o modelo de parceria público-privado para que seja bem executado.
- Criação de programa de vouchers (vale-educação) para que cada família decida em qual escola quer matricular o seu filho.
- Limitar o campo de atuação da Secretaria de Educação para que seja um polo de formação continuada de professores.

Analfabetismo Zero

A alfabetização é o fundamento de toda a educação formal. É preciso que as escolas tenham bons professores alfabetizadores para que nenhuma criança chegue até os 08 anos sem saber ler e escrever. Para isto é preciso que os professores saibam alfabetizar de modo eficaz.

Há ainda uma grande parcela da população acima de 15 anos que não sabe ler e escrever (270 mil). A alfabetização é o modo de promover ascensão social para quem não teve oportunidade no passado ou trocou os estudos pelo trabalho. Infelizmente, as turmas de alfabetização de adultos não compreendem que o trabalho não é padronizado para todos e que os horários oferecidos são incapazes de absorver todo o público.

Objetivo:

- Formação e capacitação de professores da rede municipal para a utilização do Método Fônico no processo de alfabetização das crianças do Ensino Fundamental.
- Utilizar os espaços das Escolas Municipais (ou outros espaços), em parceria com Institutos e ONGs, para oferecer cursos de alfabetização para adultos em horários e dias alternativos, de modo a não excluir trabalhadores noturnos e trabalhadores com turno de trabalho não regular.

SAÚDE

Programa Organismo Saudável

A saúde enfrenta diversos problemas. No âmbito municipal é preciso que as unidades de saúde contem com atendimento rápido, manutenção dos equipamentos e insumos que não faltem.

Objetivo:

- Contratação de Organizações Sociais para a gestão de unidades de saúde tendo em vista a melhoria no atendimento e a rapidez para compra de insumos e manutenção de equipamentos.

Prevenção

Os gastos tentando remediar a saúde pública são sempre maiores do que se houvesse uma política de prevenção.

Objetivos:

- Adotar uma política de prevenção para o combate ao Aedes Aegypti.
- Aumento e manutenção de programas de conscientização contínuos sobre hábitos saudáveis de prevenção de doenças e contaminações.

Saneamento Básico

O saneamento básico além de ser uma estrutura básica e um fator fundamental para o desenvolvimento, é o grande aliado no combate a diversas doenças seja por contaminação direta ou através da contaminação do meio-ambiente. Uma cidade saudável é uma cidade que coleta e trata o seu esgoto e que fornece água de qualidade à população. Há, oficialmente, 194 mil casas não ligadas à rede de esgoto, embora o número seja maior. De todo o esgoto coletado, apenas 52% é tratado. É preciso estudar possibilidades de outras empresas, além da SABESP, atuarem no setor de fornecimento, coleta e tratamento de água e esgoto na cidade.

Objetivo:

- Atingir em 4 anos 100% da população da cidade de São Paulo com acesso a água tratada e esgoto, através de parceria público-privada.

MEIO AMBIENTE

Projeto de Proteção de Mananciais

É preciso que os mananciais de São Paulo não sejam poluídos devido a ocupações irregulares que frequentemente são anistiadas por governos populistas.

Objetivo:

- Política preventiva de invasão de áreas de preservação de mananciais.

Programa de Despoluição dos Rios

A poluição de córregos e rios na cidade é causa de problemas de saúde, além do impacto ambiental para a flora e fauna.

Objetivos:

- Implantar programa de parceria e apoio ao Governo do Estado de São Paulo em conjunto com a iniciativa privada para despoluir os córregos e rios da Cidade de São Paulo.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa Bairros do Futuro

É preciso repensar a urbanização da cidade. Paraisópolis, por exemplo, é um acumulado urbano com mais de 80 mil pessoas que vivem em mais de 1 milhão de metros quadrados. As construções são horizontais e, quando verticalizadas, não possuem mais de dois andares. O território permite que, de forma planejada e com verticalização, se possa estabelecer um bairro com todos os serviços, comércios e residências para uma população cinco vezes maior do que a existente hoje. A iniciativa privada pode contribuir para transformar uma área problemática da cidade em um bairro planejado, além de oferecer residências aos atuais moradores, dar-lhes uma vida digna, eliminar a criminalidade que impera no local e fazer com que a região se integre.

Objetivos:

- Alterar as Operações Urbanas para um projeto que coloca a infraestrutura na mão de empreendedores.
- Planejar em detalhes o bairro, com praças, ruas largas, ciclovias e todos os equipamentos a serem edificados, entregando-os à iniciativa privada para a execução. Tanto a infraestrutura quanto os empreendimentos, incluindo as casas para os atuais residentes do bairro, devem ser executados pela iniciativa privada.
- Ao invés de cobrar outorga onerosa, libera-se o gabarito com possibilidade de construção de até seis vezes as áreas dos terrenos. Hospitais, escolas, postos de saúde, shopping centers, edifícios comerciais, edifícios residenciais, entre outros, serão de responsabilidade exclusiva da iniciativa privada.
- Definir que 30% das residências e 30% dos espaços comerciais sejam exclusivos para atuais moradores do bairro, e os outros 70% dos espaços para venda a terceiros.

Imigrantes

Estabelecimento de parcerias com entidades ligadas à comunidade de imigrantes na cidade e empresas ligadas a comunidade estrangeira (como restaurantes de culinária estrangeiras ou quaisquer empresas pertencentes a estrangeiros) para viabilizar políticas públicas não estatais de assistência a todos aqueles que chegaram à cidade nos últimos anos, muitos em situação de extrema vulnerabilidade social. As pessoas que dirigem essas entidades vieram de seus países e conseguiram construir uma vida em São Paulo. Certamente terão grande prazer em contribuir para que aqueles que estão chegando agora possam fazer o mesmo. O apoio a imigração e o combate a xenofobia são importantes para São Paulo continuar crescendo de braços abertos para o mundo.

Objetivo:

- Apoiar, junto com entidades civis, o lançamento de um site para os imigrantes, o *Incomer Flix* (também conhecido como INCFLIX), em uns 8 ou 10 idiomas, claro e objetivo, com (i) informação gerais sobre como retirar documentos, participar de programas de assistência e encontrar a comunidade de seu país em São Paulo, (ii) cursos

online de português e micro empreendedorismo em diversos idiomas, e (iii) classificados para que empresários imigrantes e brasileiros possam oferecer gratuitamente oportunidades de trabalho para imigrantes.

URBANISMO E MOBILIDADE

Programa São Paulo Móvel

Todas as inovações tecnológicas para o transporte – tais como aplicativos de carona, transporte privado, transporte privado compartilhado, ônibus com trajeto definido pelos usuários, moto-táxis, helicópteros, bicicleta compartilhada e o que mais for inventado – devem ser vistas como soluções orgânicas para o transporte sem a necessidade de regulamentação dos serviços, salvo os casos nos quais forem detectados crime. Nenhum avanço tecnológico deve ser impedido de ser utilizado consensualmente por adultos pelo fato de não existir legislação específica para cada particularidade.

Objetivo:

- Transformar a Cidade de São Paulo na cidade com maior possibilidade de mobilidade e de inovação tecnológica para mobilidade do mundo.

Programa Velocidade Certa

Definir a velocidade fixa de uma via é impedir que a mesma seja usada de forma plena. É preciso considerar que para cada hora do dia e para cada condição de clima e da via há uma velocidade possível.

Objetivo:

- Adotar velocidade flutuante das vias expressas da cidade com placas de velocidade eletrônicas que variam de acordo com a hora, clima e condições da pista nas principais vias da cidade.

Projeto Fim dos Pardais

Os radares do tipo pardal são utilizados para favorecer a chamada indústria da multa.

Objetivo:

- Substituir o sistema de radares do tipo Pardal pelo sistema de lombadas eletrônicas, apenas em trechos nos quais a redução da velocidade seja necessária para a segurança.

Programa de Redução de Gastos com Iluminação Pública

É preciso pensar uma forma da conta de luz da iluminação pública do município ser reduzida ao mínimo, junto com o desaparecimento do enorme emaranhado de fios e com diminuição dos custos diretos e indiretos da prefeitura com a estrutura que hoje cuida e mantém o sistema de iluminação pública.

Objetivos:

- Mediante operação de PPP, entregar à iniciativa privada o direito de trocar os postes de iluminação da cidade de São Paulo por postes com sistema de energia solar.
- A iniciativa privada terá direito de explorar, de forma organizada, publicidade nesses postes e poderia vender no sistema o excesso de energia captada.
- Fica a cargo da prefeitura a responsabilidade de fiscalizar o sistema.
- Ampliação e aceleração do projeto de enterrar a fiação da cidade, evitando acidentes e acabando com o emaranhado de fios que cruzam a cidade

Programa Ponte para o Futuro

A iniciativa privada deveria ter o direito de custear pontes e viadutos e sobre eles edificar centros comerciais, hospitais, escolas, residências ou outros equipamentos demandados pela cidade com gabarito e capacidade de construção adequada ao retorno do investimento e à capacidade da infraestrutura estabelecida.

A exploração do espaço aéreo seria uma outorga pública em troca dessas construções pedidas pelo sistema de transportes da cidade. Com duas pontes próximas cria-se base de construção para utilização do espaço aéreo sobre elas.

Mais pontes e viadutos sobre as marginais melhorariam a mobilidade urbana e para a iniciativa privada, em termos de custos, equivaleria à aquisição de terreno para empreendimentos imobiliários.

Objetivos:

- Conceder à iniciativa privada a exploração do espaço aéreo de pontes e viadutos para que a construção dos mesmos não recaia sobre os cofres públicos.
- Conseguir junto à Cetesb e a Marinha a autorização para a construção de novas pontes e viadutos, além da autorização para viabilizar o projeto.

Programa Espaço Compartilhado

Espaço compartilhado é um conceito de planejamento urbano que visa a utilização integrada de espaços públicos. Ele incentiva os engenheiros de tráfego, urbanistas e especialistas de outras áreas a consultarem os utilizadores do espaço público quando planejarem ruas e praças de ambientes construídos ou não. Não adianta gastar construindo um caminho que atravessa um parque, se os usuários do local atravessam o parque em outro ponto. É preciso primeiro observar como o espaço é utilizado para depois construir.

Objetivos:

- Introduzir o conceito de espaços compartilhados na urbanização paulistana.
- Trocar semáforos por rotatórias.
- Retirar o excesso de sinalizações em ruas locais.
- Criar espaços que integrem bicicletas, pedestres e automóveis sem a delimitação de uso para cada um, promovendo o contato e o diálogo entre os cidadãos. Um exemplo disto é a Rua Avanhandava no centro da cidade.

Projeto de Renovação e Manutenção de Logradouros

O asfalto de São Paulo tem uma péssima qualidade. Os consertos não resolvem e a cada dia aparecem mais buracos e desníveis que provocam acidentes e deterioram os automóveis.

Objetivos:

- Criação de metas de qualidade e durabilidade do asfalto.
- Exigir da empresa vencedora da licitação o cumprimento do padrão de qualidade e exigir que contrate uma seguradora para garantir as metas de qualidade. Caso o asfalto demonstre deteriorações antes do prazo definido, a empresa deve ressarcir os cofres públicos.

Programa Repensar a Bicicleta

Objetivos:

- Rever o projeto de construção de ciclovias que ignorou o modo como os usuários das vias utilizam o espaço público.
- Adotar um modelo de construção de ciclofaixas em vias de grande tráfego como a da Av. Paulista.
- Adotar o conceito de espaço compartilhado onde não há delimitação de espaço, em vias no meio de bairros.

SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL

Guarda Humanitária

Baseado na Teoria da Janela Quebrada, é preciso pensar a segurança pública a partir dos pequenos delitos para ir corrigindo a sociedade. É preciso copiar o programa feito em Nova Iorque em 1884 por Rudolph Giuliani.

Objetivo:

- Punir com rigor pequenos delitos.
- Capacitar a guarda civil para não agir motivada por preconceitos raciais e/ou sociais.
- Utilização de câmeras pelos guardas e viaturas para monitoramento da atividade.

CULTURA E LAZER

Ibirapuera

Com 13 milhões de visitas em seus quase 1200 hectares, o Parque Ibirapuera é o parque mais frequentado da América Latina. O terreno é do município e a prefeitura através da Secretária de Verde e Meio Ambiente administra o parque com staff próprio e opera terceirizando a mão de obra operacional para duas empresas: uma de manutenção e manejo e outra para segurança, os contratos ultrapassam 20 milhões de reais/ano. A administração segue orientações do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera composto por funcionários do parque, de inúmeras secretarias municipais, como também por representantes da sociedade civil e usuários eleitos a cada dois anos.

O Parque Ibirapuera possui capacidade para que seja administrado por uma Organização Social, sem que a sua administração seja um problema para a Secretaria do Verde e Meio Ambiente. O papel da Prefeitura é o de fiscalizar as diretrizes de meio-ambiente, o parque pode ser administrado de modo mais eficiente através de conselhos populares, organizações ou fundação.

EMPREGO E NEGÓCIOS

Programa Mercado Liberto

São Paulo é marcada por ser um centro de negócios. A riqueza da cidade não pode ser vista com os olhos da inveja, mas é preciso ver a atividade econômica como o pulmão da cidade. São Paulo precisa continuar crescendo e atraindo capital, sendo vista como lugar seguro para novos negócios e inovações.

A burocracia joga o paulistano na informalidade. Para evitar a briga entre informais e formais e a guerra contra a informalidade é preciso que as regras sejam simples para todos.

Objetivos:

- Simplificar a formalização do comércio informal.

EXPEDIENTE DAS PROPOSTAS MUNICIPAIS

Coordenador Geral

Filipe Rangel Celeti

Colaboradores

Diego Ortega

Diogo Costa

Gabriel Mendes

José Ernesto Marino Neto

Júlia Froés

Leonardo Regazzini

Luis Antonio da Câmara Canto Fróes

Luiz Fernando Ramos Filho

Mariangela Ghizellini

Rodolfo Gatti

Thiago Miralles

